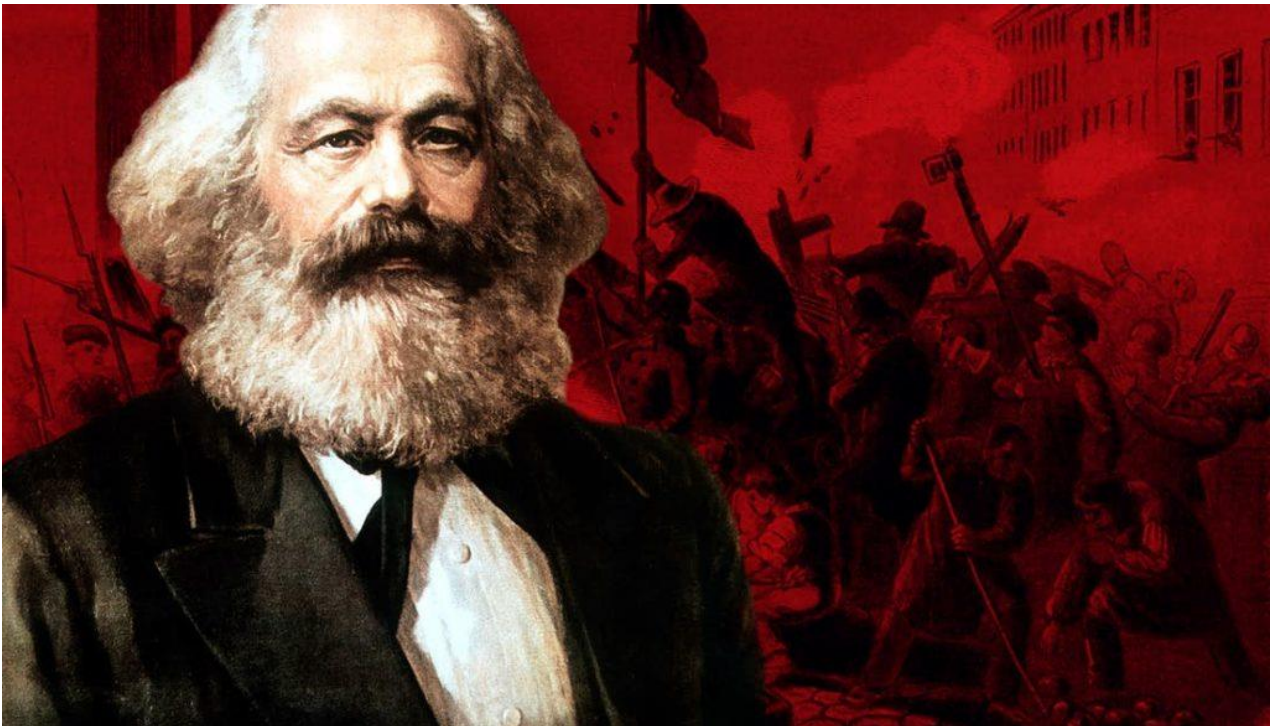


KARL MARX E A IMPORTÂNCIA DA CONSTRUÇÃO DO PARTIDO COMUNISTA

Julho de 2018

Exposição do **Partido Comunista Revolucionário – PCR** feita no **22º SEMINÁRIO INTERNACIONAL Problemas da Revolução na América Latina (SIPRAL)** com o Tema: “Vigência Revolucionária do Pensamento de Karl Marx” em Quito – Equador, entre os dias 25 a 27 de julho de 2018



Nossas calorosas saudações a todos os partidos e organizações revolucionárias aqui presentes, aos companheiros e companheiras que assistem a este *22º Seminário Internacional Problemas da Revolução na América Latina*, e, em particular, a *nuestros hermanos* e camaradas do Partido Comunista Marxista-Leninista do Equador (PCMLE), que anualmente realizam este importante evento de confraternização e de debate entre os revolucionários da América Latina e do Mundo.

Camaradas, inúmeras são as contribuições de Karl Marx à humanidade. Frederich Engels, seu companheiro e amigo inseparável nas alegrias e nos sofrimentos da vida, afirmou, no discurso

diante do túmulo deste que foi o maior gênio da história que: *“Assim como Darwin descobriu a lei do desenvolvimento da natureza orgânica, Marx descobriu a lei do desenvolvimento da história humana... descobriu também a lei específica do movimento de produção capitalista e da sociedade burguesa. (...) Mas não só isso. Marx era, antes de mais nada, um revolucionário. A luta era o seu elemento. E lutou com uma paixão, uma tenacidade, um êxito, como poucos.”*¹

Neste sentido, entre as imensas contribuições de Karl Marx à causa da libertação da classe operária e pelo derrubamento da burguesia, queremos destacar sua luta pela construção de um partido político independente da classe operária, o Partido Comunista, e a elaboração dos fundamentos teóricos deste partido.

Durante a década de 40 do século XIX, uma grave crise econômica atingia os principais países da Europa, em particular a França e a Alemanha, mas também os Estados Unidos da América. Operários organizam greves na França e diversos motins pelo pão ocorriam na Alemanha. Em 1847, Karl Marx tinha 29 anos e trabalhava firmemente com Engels para unir as principais lideranças do movimento operário visando à criação de um partido político operário em coerência com a sua doutrina do papel histórico que cabia ao proletariado na transformação revolucionária da sociedade e na construção de um mundo novo.

Já nessa época, Marx e Engels entendiam a necessidade de o proletariado atuar de forma independente da burguesia e construir sua própria organização política. As experiências das organizações dos operários ingleses e a formação do partido cartista, inspiravam Marx, mas também o levavam a compreender que eram organizações ainda longe do que realmente a classe proletária necessitava para lutar e derrotar o poder da burguesia.

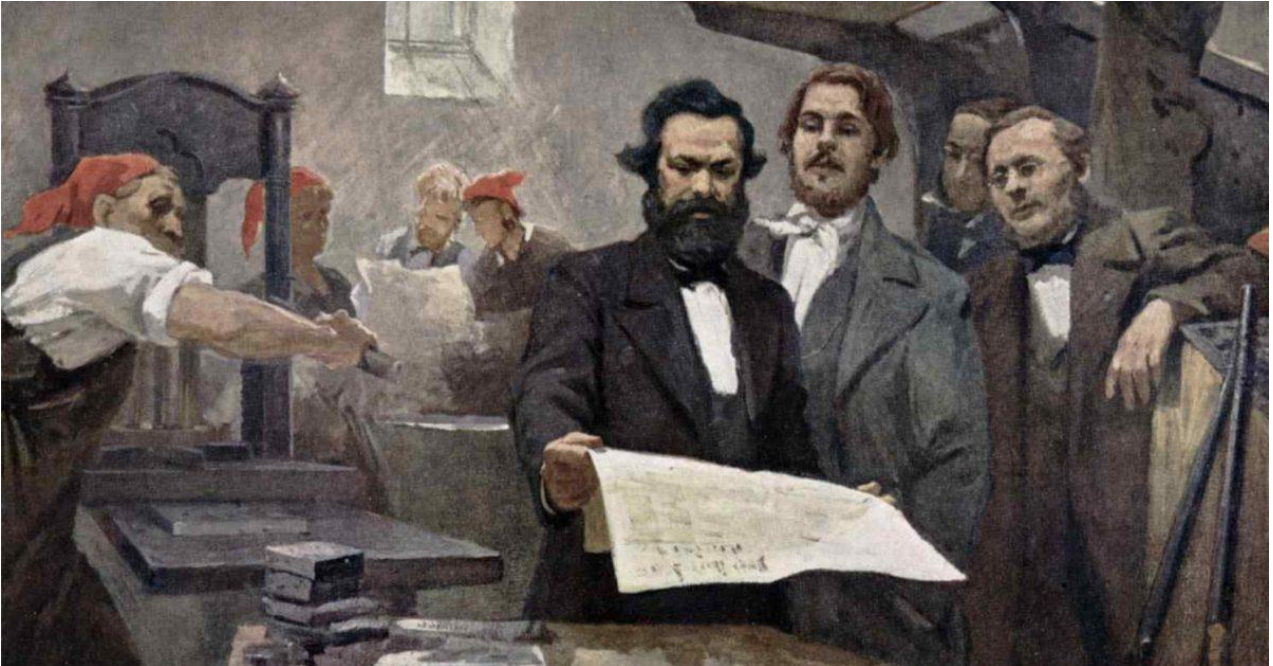
Para Marx, porém, a formação de uma autêntica organização proletária revolucionária só seria possível se ocorresse antes uma grande e ampla difusão das ideias do comunismo, bem como um maior desenvolvimento das ações revolucionárias da classe operária. Com esse objetivo, Marx e Engels fundaram, no início de 1846, o Comitê de Correspondência Comunista de Bruxelas, visando a propagar as ideias do comunismo. Pretendiam formar em todas as principais cidades da Europa novos comitês e desenvolviam uma grande correspondência com essa finalidade.

Ao mesmo tempo, entendiam que era necessário atuar e intervir nas organizações operárias já existentes e decidiram entrar em contato e atuar junto às comunidades parisienses da Liga dos Justos, organização fundada por alemães que emigraram para Paris. Tal decisão mostrou-se



extremamente acertada e foi responsável para que, relativamente em pouco tempo, se realizasse o Congresso da Liga dos Justos, de 2 a 9 de junho de 1847, em Londres, o qual decidiu adotar o nome de Liga dos Comunistas. Coube a Engels, neste mesmo ano, escrever os princípios ideológicos da nova organização, o que fez com grande maestria no seu conhecido trabalho *Princípios Básicos do Comunismo*, inicialmente chamado de *O esboço de uma profissão de fé comunista*. Por proposta de Marx e Engels, a Liga, que até então tinha o lema “Todos os homens são irmãos”, passou a adotar um princípio comunista de apelo à classe operária de todo o mundo: “*Proletários de todos os países, uni-vos*”.

O movimento revolucionário crescia em toda a Europa e era urgente que a classe operária desenvolvesse seu programa, sua ideologia e as apresentasse abertamente à sociedade. A Liga dos Comunistas decide, assim, realizar seu 2º Congresso com o objetivo de avançar na definição de seus estatutos e de seu programa. Marx e Engels atuaram mais uma vez em conjunto para desenvolver as concepções ideológicas e a tática de um partido proletário. O 2º Congresso da Liga dos Comunistas realizou-se de 29 de novembro a 8 de dezembro de 1847. Nele, Marx e Engels intervieram firmemente em favor dos princípios do comunismo científico, e suas propostas foram aprovadas com entusiasmo pelos delegados presentes ao Congresso, que estabeleceram, logo no primeiro parágrafo do programa da Liga, o “objetivo do derrubamento da burguesia, a dominação



do proletariado, a superação da velha sociedade burguesa que repousa sobre oposições de classes e a fundação de uma nova sociedade sem classes e sem propriedade privada”.

O Congresso ainda designou Marx e Engels para redigirem o programa da Liga na forma de um manifesto para ampla divulgação. Ao escreverem o manifesto, Marx e Engels colocaram nele todo seu ardor revolucionário e expuseram com clareza e profundidade a teoria científica que vinham elaborando. Não sabiam que estavam escrevendo uma obra que iria sobreviver por séculos, pois, como afirmou brilhantemente V. I. Lênin: *“Este pequeno livrinho vale por tomos inteiros: inspira e anima até hoje todo o proletariado organizado e combatente do mundo”*.

Apesar de vermos em vários outros escritos e intervenções de Marx uma clara posição em defesa da constituição de um partido revolucionário da classe operária, não há dúvidas que no *Manifesto do Partido Comunista* ele expõe de forma precisa as bases da doutrina do partido proletário como a principal organização de vanguarda da classe operária. Afirma claramente para os revolucionários comunistas que sem a criação dessa organização, do partido de vanguarda, torna-se impossível a conquista do poder político pelo proletariado e a implantação da ditadura do proletariado.

Por isso, pedimos licença aos camaradas para ler essas linhas profundamente atuais e vigentes do pensamento marxista escritas no *Manifesto*:

“O proletariado passa por diversos estágios de desenvolvimento. A sua luta contra a burguesia começa com a sua existência.

No começo são os operários isolados que lutam, depois os operários de uma fábrica, finalmente operários do mesmo ramo de indústria, de uma mesma localidade, contra o burguês que os explora diretamente. (...)

Os operários começam por formar uniões contra os burgueses e atuam em comum na defesa de seus salários; chegam a fundar associações duradouras para se prepararem para as insurreições ocasionais. Aqui e além a luta se transforma em motim.

De tempos a tempos, os operários vencem, mas só transitoriamente. O resultado propriamente dito das suas lutas não é o êxito imediato, mas a união dos operários que cada vez mais se amplia. Esta união é facilitada pelo crescimento dos meios de comunicação. (...) Basta, porém, este contato para centralizar as muitas lutas locais, por toda a parte com o mesmo caráter, numa luta nacional, numa luta de classes. Mas toda a luta de classes é uma luta política. (...) Esta organização dos proletários em classe, e deste modo em partido político, é rompida de novo a cada momento pela concorrência entre os próprios operários. Mas renasce sempre, mais forte, mais sólida, mais poderosa. (...)

De todas as classes que hoje em dia defrontam a burguesia, só o proletariado é uma classe realmente revolucionária. As demais classes vão-se arruinando e soçobram com a grande indústria; o proletariado é o produto mais característico desta. (...)

(...) A primeira fase da revolução operária é o advento do proletariado como classe dominante (...). O proletariado utilizará sua supremacia política para arrancar pouco a pouco todo capital à burguesia, para centralizar todos os instrumentos de produção nas mãos do Estado, isto é, do proletariado organizado em classe dominante.”

Em outras palavras, o partido da classe operária representa e defende seus direitos imediatos, mas também deve lutar por seus interesses estratégicos, sua luta deve ter o objetivo de conquistar o poder político para acabar com todo tipo de exploração e de opressão, para pôr fim à propriedade privada dos meios de produção e alcançar a verdadeira emancipação da humanidade.

Além de definir as bases da necessidade do partido revolucionário do proletariado, da sua tática e de seus objetivos, Marx e Engels também deixam claro que os comunistas e seu partido



www.averdade.org.br

devem atuar de maneira a serem sempre a vanguarda, o destacamento consciente e avançado do proletariado: *“Os comunistas são, pois, na prática, o setor mais decidido, sempre impulsionador, dos partidos operários de todos os países; na teoria, eles têm, sobre a restante da massa do proletariado, a vantagem da inteligência das condições, do curso e dos resultados gerais do movimento proletário”.*

Com a elaboração do *Manifesto do Partido Comunista* e sua ampla difusão na classe operária, os trabalhadores conscientes sabiam exatamente o que precisavam fazer: construir seu próprio partido e ainda qual deveria ser o programa deste partido. Não à toa, a burguesia tentou de todas as formas impedir a divulgação do *Manifesto* e declarou como crime a simples impressão dele. Esta classe moribunda sabia que o *Manifesto*, além de expressar uma concepção revolucionária do mundo e destacar que cabia ao proletariado o papel de coveiro do capitalismo, era também capaz de contagiar todos os escravos assalariados, todos os explorados e oprimidos pelo capitalismo. Agiu, portanto, exatamente como Marx e Engels previram nas últimas palavras desta pequena grande obra:

“Podem as classes dominantes tremer ante uma revolução comunista! Nela os proletários nada tem a perder e não ser as suas cadeias. Têm um mundo a ganhar. Proletários de todos os países, uni-vos!”

Viva Karl Marx!

Viva o marxismo-leninismo!

Viva a revolução comunista!

25 de julho de 2018

Comitê Central do Partido Comunista Revolucionário – PCR Brasil

¹ *Friedrich Engels*, em 17 de março de 1883, no sepultamento de Karl Marx no cemitério de Highgate em Londres, Inglaterra